



Carlos Guimarães de Matos Junior com Hitchcock, em Hollywood — ao fundo, Hall B. Wallis

INC faz contatos com cinema mundial

O Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Carlos Guimarães de Matos Junior, e o Secretário de Planejamento, Júlio Cezar Santos, empreenderam viagem a alguns dos principais centros produtores do cinema mundial para ver, ouvir e estabelecer contatos visando a um intercâmbio comercial e cultural para o cinema brasileiro.

Iniciada em Cannes durante o Festival Internacional do Filme, esta viagem abrangeu Londres, Paris, Lisboa e terminou em Los Angeles. Em Hollywood foram recebidos oficialmente pela Motion Picture Association of America, visitando estúdios e estabelecendo contatos com produtores, realizadores e diretores das grandes empresas americanas. Neste progra-

ma oficial nos Estados Unidos esteve também incluída uma visita à George Eastman House, em Washington.

O Presidente do INC encontrou-se, inclusive, com Alfred Hitchcock, durante o almoço oferecido nos estúdios da Universal, e que contou, entre outras, com a presença de Hall B. Wallis, um dos grandes produtores de Hollywood.

5.ª Mostra Internacional do Filme Científico

Com a participação de 19 países e 28 entidades, totalizando a apresentação de 55 filmes (em 16 e 35 mm), realizou-se na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, de 15 a 29 de julho passado, a V Mostra Internacional do Filme Científico. A competição, que

é organizada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Guanabara, Cinemateca do MAM e Instituto Nacional do Cinema, foi aberta com a exibição — fora de concurso — do filme polonês *Copérnico*, de longa metragem. Cabe registrar que, pela primeira vez, um prêmio de Cr\$ 18.000,00 e o Troféu Humberto Mauro (doados pelo INC) foram atribuídos ao filme nacional vencedor, no caso, *Reticências*, de José de Anchieta. Na classificação regulamentar dos cinco primeiros colocados, o Troféu "Fritz Feigl", criado em 1969, por ocasião da primeira mostra, foi concedido aos seguintes filmes:

1.º lugar — *Procurando Por Mim* (Estados Unidos), de Virginia Bartlett — a dança como elemento de terapia.

2.º lugar — *Doenças Abdominais* (Japão), de Takashi Tawarada — causas e tra-

tamento de doenças abdominais.

3.º lugar — *Aspergilose do Aparelho Respiratório* (França), de Alain Sueur — diagnóstico biológico e métodos terapêuticos da aspergilose respiratória.

4.º lugar — *Digitalis* (Alemanha Federal), de Georg Munck — efeitos de glicosídeos sobre as células dos músculos do coração.

5.º lugar — *O Mar* (Canadá), de Colin Low — os mistérios do mar revelados por mergulhadores.

Um Prêmio Especial do INC e o Troféu Humberto Mauro foram atribuídos ao filme *Reticências*, de José de Anchieta, em 35 mm, colorido, e com 11 minutos de projeção. Focaliza a vida num mundo ameaçado pela poluição atmosférica.

Menção Especial do Júri: ao Japão pelo conjunto de filmes apresentados.

Menção Honrosa: à União Soviética pelo filme *Luz Branca*, de V. Arjanguelski. Uma investigação científica sobre as origens da luz, sua natureza quântica e ondulatória.

Júri Popular: por votação popular foram os seguintes os filmes escolhidos como os melhores:

1.º lugar — *Cirurgia do Câncer do Esôfago Torácico* (Japão);

2.º lugar — *Reticências* (Brasil);

3.º lugar — *Digitalis* (Alemanha Federal);

4.º lugar — *Diagnóstico e Tratamento das Toxicomanias* (Suíça);

5.º lugar — *Círculo Magnético* (Inglaterra).

* * *

O cinema científico não deve ser encarado como expressão individual, mas como arte aplicada ao ensino (como recursos). Como arte aplicada, raramente a capacidade do cinema em reproduzir fielmente a realidade foi tão bem aproveitada. Nunca suas característi-